



TRANSPORTE

# BH Airport testa robôs autônomos elétricos

Foto: Divulgação-BH Airport

**O**BH Airport iniciou uma prova de conceito com robôs autônomos 100% elétricos para ampliar a automação e a eficiência da operação aeroportuária. Os testes já contemplaram duas frentes: transporte interno de cargas e limpeza de FOD (Foreign Object Debris – Objetos Estranhos) nas áreas de movimentação de aeronaves. Na atividade de FOD, os veículos são avaliados quanto à capacidade de identificar e recolher resíduos que possam representar risco às aeronaves — etapa considerada crítica para a segurança de pousos e decolagens. “Esse veículo autônomo, chamado de ‘burro grande’ pela capacidade de carga, autonomia e tecnologia embarcada, representa uma



Os equipamentos são plataformas móveis elétricas que utilizam inteligência artificial para navegação.

inovação para a operação no setor da aviação nacional e reforça nosso compromisso com as melhores práticas, garantindo evolução conti-

nua na experiência do cliente e eficiência operacional, além de estar alinhado à responsabilidade com o desenvolvimento sustentável”,

afirma Fabiano Reis, gestor de Operações, Segurança e Experiência do Passageiro do aeroporto. Os equipamentos são pla-

taformas móveis elétricas que utilizam inteligência artificial para navegação, reconhecimento de rotas e tomada de decisão em tempo real. Projetados para atuar de forma colaborativa com equipes humanas, podem seguir operadores, executar trajetos programados e transportar cargas com precisão e segurança. No BH Airport, os robôs já foram testados no deslocamento de até duas toneladas ao longo de aproximadamente 1,5 quilômetro dentro da área operacional. A prova de conceito é realizada em parceria com a Tecnoloc, representante no país da empresa norte-americana Burro, especializada no desenvolvimento de veículos autônomos colaborativos para ambientes logísticos e industriais complexos.

INDÚSTRIA

# PIB cresce 2,3% em 2025 e FIEMG alerta para perda de fôlego no segundo semestre

Foto: Alexandre Soares/Emater-MG

**O** Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro encerrou 2025 com crescimento de 2,3%, somando R\$ 12,7 trilhões, segundo dados divulgados nesta terça-feira (3) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), o resultado confirma uma expansão moderada da economia, mas já com sinais claros de desaceleração ao longo do segundo semestre. “O crescimento de 2,3% mostra que a economia brasileira seguiu avançando em 2025, mas os dados deixam claro que houve perda de dinamismo no segundo semestre, especialmente na indústria e no investimento. Para que o país retome um ritmo mais consistente de expansão, será fundamental criar um ambiente de maior previsibilidade,



A agropecuária foi o principal destaque do ano, com crescimento de 11,7%.

com redução estrutural do custo do capital e estímulos ao investimento produtivo”, afirma o presidente da FIEMG, Flávio Roscoe. No quarto trimestre de 2025, o PIB registrou alta de 1,8% em relação ao mesmo período de 2024, marcando o 20º resultado positivo consecutivo nessa base de comparação. Já na série com ajuste sazonal, a economia avançou apenas 0,1% frente ao trimestre anterior, praticamente repetindo o desempenho do ter-

ceiro trimestre e reforçando o sinal de desaceleração. A agropecuária foi o principal destaque do ano, com crescimento de 11,7%. A indústria avançou 1,4% no acumulado de 2025, mas perdeu força no fim do período. No quarto trimestre, o setor industrial recuou 0,7% frente ao trimestre anterior. A indústria de transformação acumulou retração de 0,2% no ano e queda de 0,6% na margem no quarto trimestre. A construção civil caiu 2,3% na compa-

ração trimestral, enquanto a indústria extrativa cresceu 8,6% em 2025. Pelo lado da demanda, a formação bruta de capital fixo caiu 3,5% no quarto trimestre em relação ao an-

terior, embora tenha fechado o ano com alta de 2,9%. O consumo das famílias cresceu 1,3% em 2025, enquanto o consumo do governo avançou 2,1%. Para 2026, a FIEMG projeta um cenário de maior desaceleração, especialmente na agropecuária, diante de uma safra mais fraca de milho e da inversão do ciclo da pecuária. Segundo o economista-chefe da Federação, João Gabriel Pio, mesmo com o início do ciclo de queda da Selic, os juros devem permanecer restritivos por algum tempo.

**CAMARA MUNICIPAL DE FERROS** – Extrato do 1o Termo Aditivo ao Contrato no 004/2025 – PL 003/2025 – Inexigibilidade 001/2025. Objeto: contratação de assessoria especializada para prestação de serviços de consultoria e assessoria jurídica junto a câmara municipal de Ferros/MG. Contratada: Garcia e Macedo Advocacia, CNPJ 05.455.635/0001-05. Valor reajustado: R\$ 4.842,34 (quatro mil, oitocentos e quarenta e dois reais e trinta e quatro centavos). Vigência 04/03/2026 a 03/03/2027. Stephanie dos Santos Silva – Agente de Contratação.



# PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/6BE8-9B2B-0029-7382> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 6BE8-9B2B-0029-7382



### Hash do Documento

722DB1204DB7845DEB1E84D56087D71170A499ECC989CABDCB9FB0DAC8FE63BA

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 04/03/2026 é(são) :

- ☒ Paulo Andre De Alcantara Nacife - 25.736.463/0001-47 em 04/03/2026 07:53 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital - BELO HORIZONTE GRAFICA E EDITORA LTDA - 25.736.463/0001-47

### Evidências

**Geolocation:** Location not shared by user.

**IP:** 172.16.4.4

**AC:** AC SyngularID Multipla

